

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

15 DE JULHO DE 2013

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME

N.º INFORMÁTICO TURMA

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nestas folhas, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I

[10 valores]

1. O custo de oportunidade unitário do bem Y é igual a 0,12 unidades do bem X, pelo que, com os recursos e as tecnologias de que dispõe, a economia pode produzir 555 unidades do bem Y ou [0,8]
 - 4625 unidades do bem X.
 - 66,6 unidades do bem X.
 - 46,25 unidades do bem X.
 - 66,25 unidades do bem X.

2. Verificando-se $e_{R_x} = 1 - e_{p_y, D_x}$ e sendo X um bem essencial, conclui-se que X é um bem [0,8]
 - sucedâneo do bem Y.
 - complementar do bem Y.
 - independente do bem Y.
 - Não é possível inferir qual a relação no consumo entre os bens X e Y.

3. Num mercado em que a quantidade transaccionada coincide com a quantidade procurada, mas não com a quantidade oferecida, verifica-se [0,8]
 - que o preço é inferior ao preço de equilíbrio.
 - um excesso de procura.
 - uma situação de equilíbrio.
 - que o preço é superior ao preço de equilíbrio.

4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que apenas há oferta se o preço exceder dez u.m. e que o ponto de equilíbrio corresponde ao ponto médio da curva da procura, conclui-se que [0,8]
 - os produtores serão os mais afectados pela fixação do imposto.
 - os produtores conseguem repercutir sobre os consumidores a totalidade do imposto.
 - os consumidores serão os mais afectados pela fixação do imposto.
 - o imposto afecta equitativamente os consumidores e os produtores.

5. Num mercado com uma curva da procura de declive constante e negativo e oferta perfeitamente elástica, quanto maior for o imposto unitário específico fixado, *ceteris paribus*, [0,8]
 - maior será a receita fiscal arrecadada, independentemente do nível do imposto unitário.
 - maior será a quantidade transaccionada.
 - maior será a perda absoluta de bem-estar provocada.
 - maior será a receita fiscal arrecadada, a partir de certo montante do imposto unitário.

6. Sendo $Q_D = 8 - 8p$ a função procura, a elasticidade-preço da procura correspondente ao nível de preço de 0,2 u.m. é igual a
[1,2]
- 0,8.
 - 0,25.
 - 0,5.
 - 0,2.
7. $Q_{Dy} = 92/p_x$ é a função procura cruzada entre os bens X e Y. A elasticidade-preço da procura de Y referente ao intervalo de preço de X entre as 8 e as 10 u.m. é igual a
[1,2]
- 1.
 - 1/7.
 - 1/7.
 - 1.
8. Considerando as funções oferta ($Q_S = 15 + 7p$) e procura ($Q_D = 201 - 3p$) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 12 u.m./u.f. induziria uma redução da quantidade transaccionada de
[1,2]
- 28,4 u.f.
 - 18,4 u.f.
 - 84,2 u.f.
 - 25,2 u.f.
9. Considerando as funções oferta ($Q_S = 15 + 7p$) e procura ($Q_D = 201 - 3p$) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os produtores dum imposto específico de 12 u.m./u.f. seria de
[1,2]
- 432 u.m.
 - 1440 u.m.
 - 142 u.m.
 - 1008 u.m.
10. Considerando as funções oferta ($Q_S = 15 + 7p$) e procura ($Q_D = 201 - 3p$) de um bem, conclui-se que a fixação dum imposto específico de 12 u.m./u.f. originaria uma alteração do excedente do consumidor para
[1,2]
- 3514 u.m.
 - 2880 u.m.
 - 3428 u.m.
 - 2400 u.m.

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

15 DE JULHO DE 2013

NOME

N.º INFORMÁTICO TURMA

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nestas folhas, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO II

[10 valores]

1. Uma pequena variação na quantidade usada do factor variável, L , induzirá uma variação percentualmente superior na quantidade de produto, x , se inicialmente se verificar

[0,8]

- $PM_L > PM_{g_L}$.
- $CM_g > CVM$.
- $PM_L \cdot CM_g > p_L$.
- $CVM \cdot PM_{g_L} > p_L$.

2. No óptimo técnico, é possível conhecer a produtividade marginal do factor variável dividindo

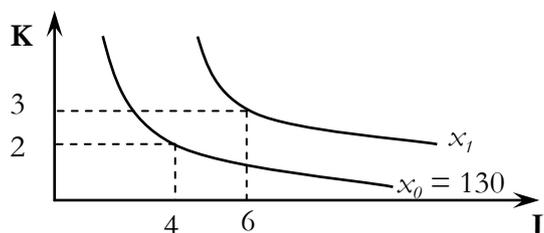
[0,8]

- a quantidade de produto pela quantidade de factor fixo.
- o custo variável médio pela produtividade média.
- a quantidade de produto pela quantidade de factor variável.
- o preço do factor variável pela produtividade média.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe rendimentos constantes à escala se

[0,8]

- $x_f = 198$.
- $x_f = 190$.
- $x_f = 195$.
- $x_f = 200$.



4. Sendo $p_L = p_K - 1 = 2$ e, para certas quantidades positivas de L e K , $2PM_{g_L} = 3PM_{g_K}$,

[0,8]

- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K , e de trabalho, L .
- o produtor tem interesse em usar menos capital, K , e mais trabalho, L .
- o produtor tem interesse em usar mais capital, K , e menos trabalho, L .
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo $CVM = 4$ (independentemente da quantidade produzida), a função oferta do produtor em concorrência perfeita é

[0,8]

- $x = p/4$.
- $x = 4/p$.
- $p = 4$.
- $p = 1/4$.

6. Um produtor, laborando no curto-prazo, constata que, para qualquer quantidade de produto, x , se verifica $CVM = 1/CFM$, concluindo-se que, para qualquer x , o custo marginal é equivalente [1,2]
- ao custo variável médio.
 - ao custo fixo médio.
 - ao custo total médio.
 - ao dobro do custo variável médio.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 249 u.m. Sabendo que $K = 4L$ é a expressão da curva de expansão de longo prazo e que o preço unitário do trabalho é duplo do do capital, conclui-se que produzir aquela quantidade requer despende em capital [1,2]
- 166 u.m.
 - 105 u.m.
 - 83 u.m.
 - 144 u.m.
8. Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita cujo preço de equilíbrio é de 87 u.m., obtém um lucro máximo de -600 u.m., laborando no mínimo de exploração com 25 trabalhadores e uma produtividade marginal de 2 u.f. A empresa suporta um custo médio de [1,2]
- 69 u.m.
 - 79 u.m.
 - 89 u.m.
 - 99 u.m.
9. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão $76 - 5x$ e o custo variável total pela expressão $x^3/3 + 20x$, conclui-se que, na situação óptima, o índice de Lerner atinge [1,2]
- 5/9.
 - 5/14.
 - 9/14.
 - 4/9.
10. O custo médio de longo prazo de cada uma das inumeráveis empresas produtoras do bem Z é dado pela expressão $x^2 - 34x + 149$, pelo que as empresas instaladas incorrem em economias de escala quando o seu número [1,2]
- é superior ao correspondente ao equilíbrio de longo prazo, em que cada uma produz 17 u.f.
 - é superior ao correspondente ao equilíbrio de longo prazo, em que cada uma produz 7 u.f.
 - é inferior ao correspondente ao equilíbrio de longo prazo, em que cada uma produz 7 u.f.
 - é inferior ao correspondente ao equilíbrio de longo prazo, em que cada uma produz 17 u.f.

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

15 DE JULHO DE 2013

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME

N.º INFORMÁTICO TURMA

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nestas folhas, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I

[10 valores]

1. O custo de oportunidade unitário do bem Y é igual a 0,12 unidades do bem X, pelo que, com os recursos e as tecnologias de que dispõe, a economia pode produzir 555 unidades do bem Y ou [0,8]
 - 46,25 unidades do bem X.
 - 66,25 unidades do bem X.
 - 4625 unidades do bem X.
 - 66,6 unidades do bem X.
2. Verificando-se $e_{R_x} = 1 - e_{p_y, D_x}$ e sendo X um bem essencial, conclui-se que X é um bem [0,8]
 - complementar do bem Y.
 - sucedâneo do bem Y.
 - independente do bem Y.
 - Não é possível inferir qual a relação no consumo entre os bens X e Y.
3. Num mercado em que a quantidade transaccionada coincide com a quantidade procurada, mas não com a quantidade oferecida, verifica-se [0,8]
 - que o preço é inferior ao preço de equilíbrio.
 - uma situação de equilíbrio.
 - que o preço é superior ao preço de equilíbrio.
 - um excesso de procura.
4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que apenas há oferta se o preço exceder dez u.m. e que o ponto de equilíbrio corresponde ao ponto médio da curva da procura, conclui-se que [0,8]
 - os consumidores serão os mais afectados pela fixação do imposto.
 - o imposto afecta equitativamente os consumidores e os produtores.
 - os produtores serão os mais afectados pela fixação do imposto.
 - os produtores conseguem repercutir sobre os consumidores a totalidade do imposto.
5. Num mercado com uma curva da procura de declive constante e negativo e oferta perfeitamente elástica, quanto maior for o imposto unitário específico fixado, *ceteris paribus*, [0,8]
 - maior será a perda absoluta de bem-estar provocada.
 - maior será a receita fiscal arrecadada, a partir de certo montante do imposto unitário.
 - maior será a receita fiscal arrecadada, independentemente do nível do imposto unitário.
 - maior será a quantidade transaccionada.

6. Sendo $Q_D = 8 - 8p$ a função procura, a elasticidade-preço da procura correspondente ao nível de preço de 0,2 u.m. é igual a
[1,2]
- 0,5.
 - 0,2.
 - 0,8.
 - 0,25.
7. $Q_{Dy} = 92/p_x$ é a função procura cruzada entre os bens X e Y. A elasticidade-preço da procura de Y referente ao intervalo de preço de X entre as 8 e as 10 u.m. é igual a
[1,2]
- 1/7.
 - 1.
 - 1.
 - 1/7.
8. Considerando as funções oferta ($Q_S = 15 + 7p$) e procura ($Q_D = 201 - 3p$) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 12 u.m./u.f. induziria uma redução da quantidade transaccionada de
[1,2]
- 84,2 u.f.
 - 25,2 u.f.
 - 28,4 u.f.
 - 18,4 u.f.
9. Considerando as funções oferta ($Q_S = 15 + 7p$) e procura ($Q_D = 201 - 3p$) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os produtores dum imposto específico de 12 u.m./u.f. seria de
[1,2]
- 142 u.m.
 - 1008 u.m.
 - 432 u.m.
 - 1440 u.m.
10. Considerando as funções oferta ($Q_S = 15 + 7p$) e procura ($Q_D = 201 - 3p$) de um bem, conclui-se que a fixação dum imposto específico de 12 u.m./u.f. originaria uma alteração do excedente do consumidor para
[1,2]
- 3428 u.m.
 - 2400 u.m.
 - 3514 u.m.
 - 2880 u.m.

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

15 DE JULHO DE 2013

NOME

N.º INFORMÁTICO TURMA

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nestas folhas, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO II

[10 valores]

1. Uma pequena variação na quantidade usada do factor variável, L , induzirá uma variação percentualmente superior na quantidade de produto, x , se inicialmente se verificar

[0,8]

- $PM_L \cdot CM_g > p_L$.
- $CVM \cdot PM_{g_L} > p_L$.
- $PM_L > PM_{g_L}$.
- $CM_g > CVM$.

2. No óptimo técnico, é possível conhecer a produtividade marginal do factor variável dividindo

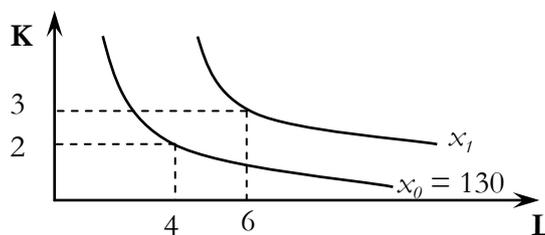
[0,8]

- a quantidade de produto pela quantidade de factor variável.
- o preço do factor variável pela produtividade média.
- a quantidade de produto pela quantidade de factor fixo.
- o custo variável médio pela produtividade média.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe rendimentos constantes à escala se

[0,8]

- $x_f = 195$.
- $x_f = 200$.
- $x_f = 198$.
- $x_f = 190$.



4. Sendo $p_L = p_K - 1 = 2$ e, para certas quantidades positivas de L e K , $2PM_{g_L} = 3PM_{g_K}$,

[0,8]

- o produtor tem interesse em usar mais capital, K , e menos trabalho, L .
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K , e de trabalho, L .
- o produtor tem interesse em usar menos capital, K , e mais trabalho, L .
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo $CVM = 4$ (independentemente da quantidade produzida), a função oferta do produtor em concorrência perfeita é

[0,8]

- $p = 4$.
- $p = 1/4$.
- $x = p/4$.
- $x = 4/p$.

6. Um produtor, laborando no curto-prazo, constata que, para qualquer quantidade de produto, x , se verifica $CVM = 1/CFM$, concluindo-se que, para qualquer x , o custo marginal é equivalente [1,2]
- ao custo total médio.
 - ao dobro do custo variável médio.
 - ao custo variável médio.
 - ao custo fixo médio.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 249 u.m. Sabendo que $K = 4L$ é a expressão da curva de expansão de longo prazo e que o preço unitário do trabalho é duplo do do capital, conclui-se que produzir aquela quantidade requer despende em capital [1,2]
- 83 u.m.
 - 144 u.m.
 - 166 u.m.
 - 105 u.m.
8. Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita cujo preço de equilíbrio é de 87 u.m., obtém um lucro máximo de -600 u.m., laborando no mínimo de exploração com 25 trabalhadores e uma produtividade marginal de 2 u.f. A empresa suporta um custo médio de [1,2]
- 89 u.m.
 - 99 u.m.
 - 69 u.m.
 - 79 u.m.
9. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão $76 - 5x$ e o custo variável total pela expressão $x^3/3 + 20x$, conclui-se que, na situação óptima, o índice de Lerner atinge [1,2]
- 9/14.
 - 4/9.
 - 5/9.
 - 5/14.
10. O custo médio de longo prazo de cada uma das inumeráveis empresas produtoras do bem Z é dado pela expressão $x^2 - 34x + 149$, pelo que as empresas instaladas incorrem em economias de escala quando o seu número [1,2]
- é inferior ao correspondente ao equilíbrio de longo prazo, em que cada uma produz 7 u.f.
 - é inferior ao correspondente ao equilíbrio de longo prazo, em que cada uma produz 17 u.f.
 - é superior ao correspondente ao equilíbrio de longo prazo, em que cada uma produz 17 u.f.
 - é superior ao correspondente ao equilíbrio de longo prazo, em que cada uma produz 7 u.f.